

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Governo abriu, com o despacho n.º 432-A/2023, de 9 de Janeiro, um concurso para contratação de 254 médicos para o Serviço Nacional de Saúde. Como de costume anunciou tal medida como uma forma de reforçar e investir no serviço público de saúde, no entanto, a realidade está longe de corresponder aos anúncios.

A verdade é que neste concurso se abrem 196 vagas para medicina geral e familiar, 24 vagas para saúde pública e apenas 34 vagas para especialidades hospitalares. Nestas, são contempladas apenas as especialidades de Anatomia Patológica, Dermatovenereologia, Endocrinologia e Nutrição, Farmacologia Clínica, Genética Médica, Imunoalergologia, Medicina do Trabalho, Medicina Física e Reabilitação, Oncologia Médica e Radioncologia.

Portanto, nenhuma vaga para especialidades profundamente carenciadas no SNS e onde a falta de profissionais tem levado ao encerramento de serviços e de instituições. Alguns exemplos: anestesiologia, obstetrícia, pediatria, radiologia, para enunciar apenas algumas.

Esta falta de vagas é ainda mais incompreensível quando é público que segundo as Listas de Classificação Final do processo de Avaliação Final do Internato Médico da época especial de 2022 – Setembro/Outubro, homologadas a 6 de Dezembro pelo Conselho Nacional do Internato Médico formaram-se 373 médicos especialistas em muitas especialidades que agora não foram contempladas no concurso para contratação.

A tabela seguinte resume essa diferença:

	Aprovados na época especial 2022. Lista da ACSS publicada a 6 de dezembro	Vagas abertas para contratação. Despacho 432-A/2023, de 9 de janeiro
Anatomia Patológica	1	1
Anestesiologia	16	0
Cardiologia	7	0

Cardiologia Pediátrica	1	0
Cirurgia Cardíaca	1	0
Cirurgia Geral	5	0
Cirurgia Plástica	4	0
Cirurgia Torácica	1	0
Cirurgia Vasculár	1	0
Doenças Infeciosas	2	0
Dermatovenereologia	2	2
Endocrinologia	6	6
Estomatologia	3	0
Farmacologia Clínica	1	1
Gastrenterologia	7	0
Genética Médica	1	1
Ginecologia/Obstetrícia	8	0
Hematologia Clínica	9	0
Imunoalergologia	3	3
Medicina do Trabalho	2	2
Medicina Física e Reabilitação	6	6
MGF	108	196
Medicina Intensiva	5	0
Medicina Interna	41	0
Nefrologia	2	0
Neurologia	4	0
Imunohemoterapia	10	0
Neuroradiologia	1	0
Oftalmologia	3	0
Oncologia Médica	9	11
Ortopedia	4	0
Otorrinolaringologia	2	0
Patologia Clínica	13	0
Pediatria	24	0
Pneumologia	6	0
Psiquiatria Infância e Adolescência	4	0
Psiquiatria	21	0
Radiologia	10	0
Radioncologia	1	1
Saúde Pública	16	24
Urologia	2	0
TOTAL	373	254

Questionado sobre esta situação o Primeiro Ministro respondeu apenas que os hospitais podem contratar os restantes profissionais (que não poderão ser fixados no SNS pela falta de vagas a concurso). Não esclareceu, no entanto, que hospitais e que contratações foram feitas ou

quantos médicos especialistas o SNS acabou por perder com esta opção do Governo. Exige-se, por isso, que esses dados sejam revelados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual a razão para não abrir vagas para a contratação de todos os médicos recém-especialistas formados na época especial de 2022?
2. Qual a razão para não se ter aberto nenhuma vaga para especialidades profundamente carenciadas como anestesiologia, obstetrícia, pediatria, radiologia, entre outras?
3. Quantos destes recém-especialistas foram contratados diretamente por hospitais? Para que hospitais e para que especialidades?
4. Quantos destes recém-especialistas foram fixados no SNS e quantos se perderam?
5. Dos 16 recém-especialistas quantos permaneceram no SNS? E dos 8 especialistas em ginecologia/obstetrícia, quantos ficaram no SNS? O mesmo se pergunta para os 41 recém-especialistas em medicina interna, para os 3 oftalmologistas, para os 24 pediatras, para os 4 especialistas em psiquiatria infância e adolescência e para os 21 psiquiatras?

Palácio de São Bento, 27 de janeiro de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)